



## VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VER-SUS): PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR E VISIBILIDADE ÀS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

*EXPERIENCES AND STAGES IN THE REALITY OF THE SINGLE SYSTEM OF HEALTH (VER-SUS): PROMOTION OF INTERDISCIPLINARY KNOWLEDGE AND VISIBILITY TO QUILOMBOLA COMMUNITIES*

Marlla Héllen do Nascimento Araújo<sup>1</sup>, João Pedro Pereira da Silva<sup>2</sup>, Maria Esilene Valença Batista<sup>3</sup> Anubes Pereira de Castro<sup>4</sup> Luciana Moura de Assis<sup>5</sup>

**RESUMO-** O projeto VER-SUS foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 2013 e tem como um dos objetivos estimular a formação de profissionais admiradores do SUS que se vejam como agentes sociais e políticos, capazes de promover mudanças nesse âmbito. Em 2018, o município de Cajazeiras-PB recebeu a segunda versão do projeto, que contou com a participação de estudantes e profissionais de várias áreas da saúde. O grupo realizou durante nove dias visitas aos principais órgãos de promoção de saúde da cidade e em regiões circunvizinhas, bem como em comunidades periféricas e vulneráveis, em busca de entender os anseios vividos pela população. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da vivência em uma comunidade quilombola situada em Pombal-PB e promover visibilidade das questões sociais e de saúde percebidas naquela localidade. Na oportunidade da visita à comunidade quilombola supracitada, os viventes do projeto foram apresentados por meio de dinâmicas e relataram seus objetivos, dentre os quais estava conhecer sobre a cultura, saúde, economia e representatividade daquele povo. Observou-se que o meio de renda dos moradores era a arte com o barro/argila, do qual se fazia utensílios de cozinha para venda. Foi relatado que mensalmente recebiam uma equipe de saúde da família, pois não havia ao menos uma Unidade Básica de Saúde nas proximidades; desse modo, o uso de plantas medicinais era uma alternativa usada com frequência, bem como os saberes passados de geração em geração. Quanto à cultura, a dança dos pontões contava com a participação de crianças a idosos, ou seja, é hereditária e sem restrições de idade. Em uma das dinâmicas feitas, pediu-se para que os moradores dissessem seus nomes e uma qualidade, e muitos verbalizaram a palavra “preto” como um adjetivo, o que deixou perceptível o orgulho do pertencer à comunidade e de ser símbolo de luta e resiliência. Ao final do dia, os alunos e profissionais que participaram da experiência discutiram os assuntos aprendidos e foi concluído que o projeto VER-SUS é um meio disseminador de informações e fomentador de um conhecimento interdisciplinar, uma vez que diversas áreas participam do debate e se comportam como vitrines da realidade de populações vulneráveis e muitas vezes esquecidas. Diante do relato, fica evidente a necessidade de políticas públicas voltadas, principalmente, à promoção de saúde na região quilombola.

*Palavras-chave:* Promoção de saúde, Comunidade quilombola, Sistema Único de Saúde

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, *campus* Cajazeiras. Membro do grupo de pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: marllahellen@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, *campus* Cajazeiras. E-mail: [jppstimoteo.bsf@gmail.com](mailto:jppstimoteo.bsf@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, *campus* Cajazeiras. E-mail: [esilenevb@gmail.com](mailto:esilenevb@gmail.com).

<sup>4</sup> Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Líder do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: [anubescastro@gmail.com](mailto:anubescastro@gmail.com).

<sup>5</sup> Professora Doutora dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG *campus* Cajazeiras. Membro do grupo de pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail [lu\\_moura\\_2002@yahoo.com.br](mailto:lu_moura_2002@yahoo.com.br)

**ABSTRACT-** The VER-SUS project was developed by the Ministry of Health in 2003 and has as one of its objectives to stimulate the training of professionals who admire SUS and who see themselves as social and political agents, capable of promoting changes in this field. In 2018 the city of Cajazeiras-PB received the second version of the project, which had the participation of students and professionals from many health areas. For nine days the group visited the main health promotion agencies in the city and in the close surrounding regions, as well as in peripheral and vulnerable communities, in order to understand the longings experienced by the population. The present work aims to report the experience of living in a quilombola community in Pombal-PB and promote visibility of social and health issues observed in this place. During the visit to the quilombola community mentioned above, the participants of the project were introduced through dynamic activities and reported their goals, among which was learning about the culture, health, economy and representativeness of the residents. It was found that the main source of income of this people was clay art, making kitchen utensils for sale. It was reported that monthly they received a healthcare team, because there was no basic health unit nearby; thus the use of medicinal plants was an usual alternative, as well as ancient knowledge. As for culture, the dance of “pontões” had the participation of people of all ages and was an inherited habit. In one of the dynamics the residents were asked about their names and qualities and many verbalized “black” as an adjective, which made noticeable the pride of belonging to the community and being a symbol of fighting and resilience. At the end of the day the students and professionals who participated of this experience talked about the subjects learned and it was concluded that VER-SUS project is a way of disseminating information and promoting interdisciplinary knowledge, since several areas participated of the debate and behave as showcases of the reality of vulnerable and often forgotten populations. Thereby, the need for public politics aimed mainly at the health promotion in the quilombola region is evident.

*Keywords:* health promotion; quilombola community; Sistema Único de Saúde